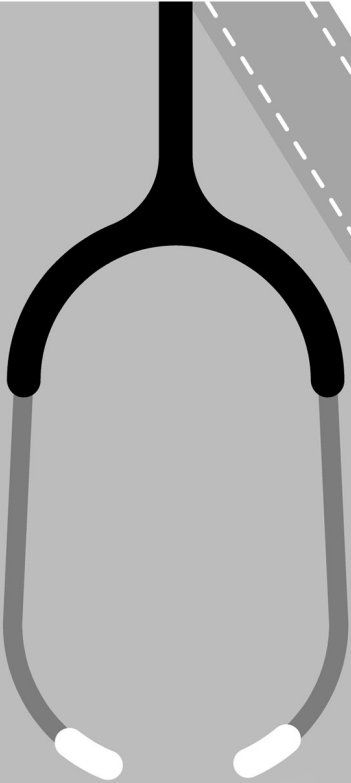




**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores: ou Autores:** Rafael Henrique Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I58 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 4  
[recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique  
Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-321-7

DOI 10.22533/at.ed.217202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I. Silva, Rafael Henrique.

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## **APRESENTAÇÃO**

No livro Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 4 reunimos os capítulos com pesquisas sobre as novas tecnologias, ensino, comunicação e gerenciamento aplicados na prática profissional da Enfermagem.

Entre as tecnologias para o cuidar, destaca-se os trabalhos na linha de desenvolvimento e utilização de aplicativos para dispositivos móveis que surgiram como uma nova ferramenta a ser utilizada pelos Enfermeiros. Os trabalhos desenvolvidos na linha de ensino abordam temas atuais e inovadores, capaz de fomentar estratégias passíveis de serem aplicadas no processo ensino-aprendizagem e educação popular. A comunicação e gerenciamento abordados no livro mesclam inovações e tecnologias utilizadas para aprimorar os processos de atuação dos Enfermeiros em suas realidades de atuação.

Este livro reflete a dedicação de autores e organizador, resultando em um trabalho minucioso, capaz de refletir experiências resultantes dos esforços em pesquisas, além de proporcionar uma leitura prazerosa e incitar a reflexão sobre a atuação crítica do Enfermeiro frente as inovações e tecnologias atuais.

Rafael Henrique Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **APLICATIVOS PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO IDOSO: APP REVIEW**

Yonara Cristiane Ribeiro  
Luiz Carlos Santiago  
Thiago Quinellato Louro  
Virgínia Maria de Azevedo Oliveira Knupp  
Eva Maria Costa  
Annibal José Roris Rodriguez Scavarda do Carmo

**DOI 10.22533/at.ed.2172021081**

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **MEDIDA INDIRETA DA PRESSÃO ARTERIAL: EDUCAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM VIA DISPOSITIVO MÓVEL**

Silvia Helena Tognoli  
Isabel Amélia Costa Mendes  
Adriana Aparecida Mendes  
Simone de Godoy  
Leila Maria Marchi-Alves Ancheschi

**DOI 10.22533/at.ed.2172021082**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

#### **DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FERIDAS**

Rafael Henrique Silva  
Thauana Sanches Paixão  
Márcia Aparecida Nuevo Gatti  
Sandra Fiorelli de Almeida Penteadó Simeão  
Carlos Henrique Pisani  
Sara Nader Marta  
Jaqueline de Souza Lopes  
Rafael Gustavo Corbacho Marafon  
Fernanda dos Santos Tobin

**DOI 10.22533/at.ed.2172021083**

### **CAPÍTULO 4..... 41**

#### **MEDICAL OFFICE SURVEY ON PATIENT SAFETY CULTURE: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E APLICABILIDADE**

Márcia Timm  
Ana Luiza Rodrigues Inácio  
Maria Cristina Soares Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.2172021084**

**CAPÍTULO 5..... 55**

**INTEGRAÇÃO INTERGERACIONAL UTILIZANDO TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA O CUIDADO E SAÚDE DE IDOSOS EM MEIO À PANDEMIA CORONAVÍRUS**

Camila Moraes Garollo  
Iara Sescon Nogueira  
Danielle Gomes Barbosa Valentim  
Jhenicy Rubira Dias  
Heloisa Gomes de Farias  
Victoria Adryelle Nascimento Mansano  
Larissa Padoin Lopes  
Vitória Maytana Alves dos Santos  
Bianca Monti Gratão  
Carla Moretti de Souza  
André Estevam Jaques  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.2172021085**

**CAPÍTULO 6..... 68**

**TECNOLOGIAS DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rafael Henrique Silva  
Fernanda dos Santos Tobin  
Márcia Aparecida Nuevo Gatti  
Sandra Fiorelli de Almeida Penteado Simeão  
Sara Nader Marta  
Jaqueline de Souza Lopes  
Rafael Gustavo Corbacho Marafon  
Eliane Bergo de Oliveira de Andrade  
Salazar Carmona de Andrade  
Vânia de Carvalho das Neves Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.2172021086**

**CAPÍTULO 7..... 76**

**A INTERDISCIPLINARIDADE NA MONITORIA EM ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA**

Brenda Karolina da Silva Oliveira  
Elma Tamara de Sá Santos  
Jeniffer Adrielly Rocha Guedes  
Monique Kerollyn Sandes  
Eduardo Marinho dos Santos  
Jackeline Nóbrega de Lima  
Daniely Oliveira Nunes Gama  
Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

**DOI 10.22533/at.ed.2172021087**

**CAPÍTULO 8.....83**

**AÇÃO EM SAÚDE DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE TUBERCULOSE NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Aron Souza Setúbal  
Lucas dos Santos Conceição  
Gabriel dos Anjos Valuar  
Pedro Igor de Oliveira Silva  
Danilo de Jesus Costa  
Glória Amorim de Araújo  
Jhonatan Andrade Rocha  
Kecya Pollyana de Oliveira Silva  
Luanna Saory Kamada Miranda  
Lucas Macieira Sousa da Silva  
Mauro Francisco Brito Filho  
Wanderson Lucas Castro de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.2172021088**

**CAPÍTULO 9.....89**

**CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE COMUNICAÇÃO EM LIBRAS**

Daiana Silva Reis Santos  
Luciana Barcelos Penha Pereira  
Maria Celina da Piedade Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.2172021089**

**CAPÍTULO 10.....105**

**INDISSOCIABILIDADE DA PESQUISA CIENTÍFICA NAS DEMAIS ATIVIDADES DO GRUPO ENFERMAGEM DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

Victoria Adryelle Nascimento Mansano  
Alana Flávia Rezende  
Bianca Monti Gratão  
Vitória Maytana Alves dos Santos  
Pedro Henrique Paiva Bernardo  
Heloisa Gomes de Farias  
Camila Moraes Garollo  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.21720210810**

**CAPÍTULO 11 .....109**

**BURNOUT: UM ESTUDO SOBRE A SÍNDROME NOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR**

Bruna da Conceição dos Passos  
Camila Beatriz Lato de Carvalho  
Yvi Cristine Batista do Nascimento  
Sílvia Gomes Bezerra  
Mellina Vitória Rezende Gualberto  
Jaqueline Maria dos Santos Silva  
Alessandra Gonçalves da Silva Farias  
Renata da Silva Hanzelmann

Joanir Pereira Passos

**DOI 10.22533/at.ed.21720210811**

**CAPÍTULO 12..... 120**

**PANORAMA DOS ACIDENTES RELACIONADOS AO PROCESSO DE ENSINO-  
APRENDIZAGEM ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

Elaine Carvalho Cunha  
Railine Tamise Ribeiro Mendes  
Jean de Oliveira Santos  
Flávio Augusto Brito Marcelino  
Caroline Piske de Azevêdo Mohamed  
Lucas Tomaz Benigno Lima  
Fabiana Silva Oliveira Miranda  
Josenalva Pereira da Silva Sales  
Adriel Silva Wanderley  
Fabrilson Rocha da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.21720210812**

**CAPÍTULO 13..... 132**

**PERFIL DOS COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE DE ESTUDANTES  
UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO RELACIONADOS  
AO TRÂNSITO**

Tomires Campos Lopes  
Artur Luis Bessa de Oliveira  
Jani Cleria Pereira Bezerra  
Fabiana Rodrigues Scartoni  
Paula Paraguassú Brandão  
Carlos Soares Pernambuco  
César Augusto de Souza Santos  
Michael Douglas Celestino Bispo  
Andréa Carmen Guimarães  
Leila Castro Gonçalves  
Fábio Batista Miranda  
Estélio Henrique Martin Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.21720210813**

**CAPÍTULO 14..... 146**

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM PROFISSIONAIS DO SEXO**

Marcelino Maia Bessa  
Layane da Silva Lima  
Thaina Jacome de Andrade de Lima  
Izael Gomes da Silva  
Ivson dos Santos Gonçalves  
Francisco Glérison Vieira  
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas  
Sâmara Fontes Fernandes  
Keylane de Oliveira Cavalcante

Palmyra Sayonara de Góis

**DOI 10.22533/at.ed.21720210814**

**CAPÍTULO 15..... 156**

**LUDICIDADE COMO PRÁTICA EDUCATIVA: USO DO JOGO NA TEMÁTICA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES**

Erica Cristina da Silva Pereira  
Lucas Vinícius de Lima  
Mariane Nayra Silva Romanini  
Vitória Goularte de Oliveira  
Carolina Elias Rocha Araujo Piovezan  
Nathalie Campana de Souza  
Vitoria Bertoni Pezenti  
Jhenicy Rubira Dias  
Carla Moretti de Souza  
Rosane Almeida de Freitas  
André Estevam Jaques  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.21720210815**

**CAPÍTULO 16..... 162**

**A SEGURANÇA DO PACIENTE NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE: RELATO DE UMA CAMPANHA**

Adriana Lemos de Sousa Neto  
Antônio José de Lima Junior  
Rayany Cristina de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21720210816**

**CAPÍTULO 17..... 169**

**SIMULAÇÃO NO ENSINO DE EMERGÊNCIA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Genesis Barbosa  
Iuri Bastos Pereira  
Roberta Pereira Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.21720210817**

**CAPÍTULO 18..... 173**

**COMO EU FALO COM VOCÊ? A COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO COM O USUÁRIO SURDO**

Imaculada Pereira Soares  
Cíntia Bastos Ferreira  
Ana Caroline Melo dos Santos  
Elis Mayara Messias de Lima  
Iasmin Maria Ferreira da Silva  
Alex Devyson Sampaio Ferro Moreira  
Lucas Kayzan Barbosa da Silva  
Kallyne Ellen Lopes Silva

**DOI 10.22533/at.ed.21720210818**

**CAPÍTULO 19..... 184**

**CONTRIBUIÇÕES DA COMUNICAÇÃO ESCRITA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rosana Neves Paes  
Tainara Ferreira da Costa  
Cássia Amorim Rodrigues Araújo  
Allan Corrêa Xavier  
Elodie Camelle Lokossou  
Wesley Pinto da Silva  
Maria Manuela Vila Nova Cardoso  
Eric Rosa Pereira  
Sabrina da Costa Machado Duarte  
Priscilla Valladares Broca

**DOI 10.22533/at.ed.21720210819**

**CAPÍTULO 20..... 195**

**SBAR: COMUNICAÇÃO NA TRANSFERÊNCIA DO CUIDADO**

Anna Sophia Fuzaro Gonçalves  
Thamires Scarabelle  
Amarília Rodrigues Diniz  
Luciana Alves Silveira Monteiro  
Isabela Mie Takeshita

**DOI 10.22533/at.ed.21720210820**

**CAPÍTULO 21..... 205**

**SEGURANÇA DO PACIENTE E COMUNICAÇÃO NA PASSAGEM DE PLANTÃO DA  
ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA NO USO DA METODOLOGIA SBAR**

Carla Moreira Lorentz Higa  
Andréia Insabralde de Queiroz Cardoso  
Flávia Rosana Rodrigues Siqueira  
Maria de Fátima Meinberg Cheade  
Leilane Souza Prado Tair  
Patrícia Trindade Benites  
Rosângela da Silva Campos Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21720210821**

**CAPÍTULO 22..... 212**

**GERÊNCIA E LIDERANÇA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA:  
EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDO**

Maria Tereza Ramos Bahia  
Herica Dutra Silva  
Isabela Verônica da Costa Lacerda  
Letícia Ribeiro Campagnacci  
Denise Barbosa de Castro Friedrich  
Nádia Fontoura Sanhudo  
Beatriz Francisco Farah  
Marcelo Souza Marocco  
Tassiane Cristine Neto



Isabela Silva Santos dos Reis  
Bruna de Cássia Carvalho  
Tiago Antônio de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21720210822**

**CAPÍTULO 23.....225**

**GERENCIAMENTO NO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Natália Dal Forno

Flávia Camef Dorneles

Natália Pereira Araújo

Micheli da Rosa Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.21720210823**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....230**

**ÍNDICE REMISSIVO.....231**

## SBAR: COMUNICAÇÃO NA TRANSFERÊNCIA DO CUIDADO

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 07/05/2020

### **Anna Sophia Fuzaro Gonçalves**

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais  
Belo Horizonte - Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/4935977046189936>

### **Thamires Scarabelle**

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais  
Belo Horizonte - Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/4463681442614920>

### **Amarília Rodrigues Diniz**

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais  
Belo Horizonte - Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/2661598891429943>

### **Luciana Alves Silveira Monteiro**

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Belo Horizonte - Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/0454754084001305>

### **Isabela Mie Takeshita**

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais  
Belo Horizonte - Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/4215592733498899>

O objetivo deste estudo é descrever o uso da comunicação efetiva, por meio da ferramenta SBAR, entre profissionais de saúde em unidades de terapia intensiva. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde foram utilizadas a biblioteca EBSCO e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram aceitos estudos publicados de 2008 a 2018. Após critérios de inclusão e exclusão resultaram em 8 artigos que compuseram a amostra deste estudo. A comunicação deve ser utilizada a favor dos profissionais de saúde, tornando-os uma equipe qualificada, segura e confiante em suas atividades rotineiras. Não é incomum encontrar falha na comunicação entre a passagem de informações e consequente dano desnecessário aos usuários. Há relatos de que ferramentas de modelo *briefing* situacional e comunicação de circuito fechado melhoram significativamente a troca de informações seguras. Assim se torna importante fazer uso de ferramentas de comunicação como a ferramenta SBAR que padroniza a troca das informações entre a equipe de assistência, organiza a informação de forma clara e concisa e minimiza os possíveis vieses relacionados a troca de informações gerando aumento da segurança do paciente durante o período de internação.

**PALAVRAS-CHAVE:** “SBAR”, Communication, Patient Care Team.

### SBAR: COMMUNICATION IN CARE TRANSITION

**ABSTRACT:** SBAR is an essential tool to avoid errors in the transversal communication of patients' cases and to continue their treatment

**RESUMO:** A SBAR é uma ferramenta essencial para evitar erros na comunicação transversal dos casos dos pacientes e para dar continuidade ao tratamento e cuidados. Ela é necessária pois a comunicação é um ato complexo e influencia diretamente na segurança do paciente e na efetividade do tratamento de pacientes críticos.

and care. It is necessary because communication is a complex act and directly influences the safety and effectiveness of the treatment of critically ill patients. The objective of this study is to describe the use of effective communication, using the SBAR tool among health professionals in intensive care units. It is an integrative literature review, using the EBSCO library and Biblioteca Virtual em Saúde. Studies published from 2008 to 2018 were accepted. After inclusion and exclusion criteria, 8 articles were included to compose this study. Communication must be used in favor of health professionals, making them a qualified, safe and confident team in their routine activities. It is not uncommon to find a failure in the communication between the exchange of information and consequent unnecessary damage to those involved. Situational briefing and closed-loop communication tools are reported to significantly improve the exchange of secure information. Thus, it becomes important to make use of communication tools such as SBAR that standardizes the exchange of information between the assistance team, organizes the information in a clear and concise way and minimizes the unnecessary ramifications related to the transfer of information, generating increased patient safety during the hospitalization period.

**KEYWORDS:** “SBAR”, Communication, Patient Care Team.

## 1 | INTRODUÇÃO

As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) concentram cuidados complexos e monitorização contínua à pacientes potencialmente graves ou que possuem descompensação de um ou mais sistemas orgânicos. O setor é equipado com alta tecnologia (tanto leve, leve dura quanto tecnologia dura) e colaboradores capacitados para melhor atender as demandas exigidas. Por ser um setor complexo, muitas vezes a equipe enfrenta desafios relacionados à sua comunicação (PUGGIN *et al.*, 2013).

Atualmente a falha na comunicação entre os profissionais de saúde no ambiente hospitalar é comum, sendo um ponto que necessita de mais atenção e cuidado de todas as partes envolvidas. As falhas na comunicação incluem a falta de comunicação, a comunicação errônea e/ou incompleta e ainda a falta de entendimento da mensagem passada (INSTITUTO BRASILEIRO DE SEGURANÇA DO PACIENTE, 2017).

Este problema muitas vezes pode ser evidenciado quando há ausência de transversalidade entre os colaboradores, escassez de contato nos olhos, escuta ativa desqualificada, baixa compreensão da mensagem e falta de liderança. A carência desses pontos leva a má percepção do que foi dito, podendo trazer consequências negativas tais como incidentes ou eventos adversos (NOGUEIRA; RODRIGUES, 2015).

Sendo assim, torna-se evidente que a comunicação efetiva influencia diretamente na segurança do paciente e na efetividade do tratamento e por isso a estabelecer durante as passagens de plantão é fundamental para que a equipe tenha ciência das intercorrências vivenciadas anteriormente pelos colegas de trabalho e como deverá continuar o atendimento aos pacientes. Sem ela, o novo plantonista pode tomar decisões que potencialmente geram riscos aos usuários do serviço. Assim, com o intuito de garantir ainda mais a qualidade do

serviço prestado ao paciente, o Ministério da Saúde, em 2013, publicou a Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), na qual um dos objetivos é melhorar a comunicação entre profissionais da saúde através de campanhas de conscientização (BRASIL, 2013).

A Política Nacional de Humanização (PNH), criada pelo Ministério da Saúde em 2003, possui o princípio da transversalidade, o qual busca aumentar o grau de contato e melhorar a comunicação entre as pessoas. Sendo assim, transversalizar a comunicação demonstra que não há relação de hierarquia e que as diferentes especialidades podem trabalhar em conjunto para elaborar um plano de cuidado efetivo e completo ao paciente (BRASIL, 2013)

Portanto, sendo a comunicação uma das peças chave para o cuidado seguro enfatiza-se a necessidade de utilizar métodos ou ferramentas legítimas para garantir e viabilizar a excelência na transmissão de informações (BROCA; FERREIRA, 2012).

A ferramenta SBAR (situação, histórico, avaliação e recomendação) é uma ferramenta de Briefing Situacional criada para utilização militar americana, mas ao longo do tempo seu uso foi adaptado e incorporado ao serviço de saúde. Seu objetivo principal é melhorar a comunicação entre os usuários por meio da elaboração simplificada de conversação, fornecendo uma estrutura elaborada para qualificação da transmissão da mensagem (D'AGINCOURT-CANNING, 2011).

Portanto, o objetivo deste estudo é descrever o uso da comunicação efetiva, por meio da ferramenta SBAR, entre profissionais de saúde em unidades de terapia intensiva.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura a qua utilizou as seguintes bases dados: biblioteca EBSCO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que incluem também as as bases Literatura Latino-Americana em Ciências em Saúde (LILACS), a Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e a *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE).

A pesquisa aconteceu de maneira virtual e para a coleta de dados foram utilizadas as palavras-chave “SBAR”, “Communication” e “Patient Care Team”. Foram aceitos estudos publicados de 2008 a 2018, disponíveis na íntegra, em inglês ou português, excluindo desta pesquisa artigos duplicados.

Após o cruzamento das palavras-chave na EBSCO, encontrou-se uma população de 6 publicações sem repetição. Todos tiveram títulos e resumos avaliados, resultando-se em uma amostra de 3 pesquisas. Na BVS, após o cruzamento das palavras-chave encontrou-se uma população de 44 artigos, dos quais foram selecionados após leitura de títulos e resumos 5 publicações. Os estudos foram então lidos integralmente e traduzidos para o português.

Durante a coleta de dados, identificaram-se algumas dificuldades para realização

da pesquisa, sendo primeiramente a falta de artigos em português sobre o tema, a falta de artigos disponíveis na íntegra e a não especificidade dos descritores, o que nos levou ao uso de palavras-chave.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o refinamento bibliográfico foi obtida uma amostra de 08 artigos científicos dispostos no quadro 1.

Sabe-se que é notório a complexidade dos cuidados de saúde, pois tais ações englobam alto nível de pressão, estresse e ruídos enfrentados pelos profissionais no cotidiano de trabalho. O paciente que se encontra internado em um serviço hospitalar é contemplado com o atendimento de diversos profissionais de saúde, que juntos formam um grupo multiprofissional podendo desenvolver atendimento multidisciplinar ou interdisciplinar. A equipe multidisciplinar cria ações de tratamento para o paciente tendo cada um apenas a sua linha de cuidados, já a equipe interdisciplinar trabalha em conjunto, sendo então a união de conhecimentos científicos de cada área da ciência representada por cada profissional (LEE *et al*, 2016; BOARO, 2010).

Para que os profissionais de saúde proporcionem ao paciente o melhor tratamento possível, é essencial que a comunicação efetiva esteja presente em todos os momentos da linha de cuidados para contribuir com a redução de danos. Os impactos negativos dos eventos adversos refletem também na instituição hospitalar, pois com o agravamento do estado de saúde de seu cliente o tempo de permanência de internação pode aumentar, logo o giro de leito hospitalar torna-se menor e proporcionalmente o seu custo de permanência também aumenta (RIGOBELLO,2012; D'AGINCOURT-CANNING *et al.*, 2010).

Um dos motivos que pode levar à falhas comunicacionais é a diferença de padrão de comunicação que pode ser influenciada por diversos fatores, dentre eles a cultura, gênero, educação, formação, estilo de trabalho, nível de estresse, fadiga, hierarquias e estruturas sociais (BOARO, 2010).

RELAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA AMOSTRA					
Título	Autores	Ano	Base de Dados	País	Objetivo
SBAR: towards a common interprofessional team-based communication tool	Lee, Sin Yi. et al.	2016	EBSCO	Singapura	Evidenciar a facilidade da comunicação utilizando a ferramenta SBAR em diversos setores.
Culture, Communication and Safety: Lessons from the Airline Industry	Lori G. d'Agincourt-Canning, et al.	2010	BVS	Índia	Ressaltar a importância do embasamento científico para a comunicação e a utilização da SBAR.
SBAR 'Flattens the Hierarchy' Among Caregivers	LeRoy Heinrich, et al.	2012	EBSCO	Estados Unidos	Apresentar detalhadamente a ferramenta SBAR.
Using SBAR to improve communication in interprofessional rehabilitation teams	Nancy Boaro, et al.	2010	EBSCO	Canadá	Indicar que SBAR pode ser utilizada em diversos setores hospitalares.
Collaborative Communication: Integrating SBAR to Improve Quality/Patient Safety Outcomes	Cynthia D. Beckett, Gayle Kipnis	2009	BVS	Estados Unidos	Apresentar a eficácia da comunicação entre profissionais de saúde utilizando SBAR.
Recommendations of the German Association of Anesthesiology and Intensive Care Medicine (DGAI) on structured patient handover in the perioperative setting: The SBAR concept	V. von Dossow, B. Zwissler	2016	BVS	Alemanha	Melhorar a comunicação durante a transferência do paciente adaptando a ferramenta SBAR.
Improving transitions in inpatient and outpatient care using a paper or web-based journal	Ranjit Singh, et al.	2011	BVS	Estados Unidos	Apresentar a criação de uma ferramenta de comunicação utilizando SBAR.
Effectiveness of an Adapted SBAR Communication Tool for a Rehabilitation Setting	Karima Velji, G. Ross Baker, et al.	2008	BVS	Canadá	Ressaltar a eficácia do uso da ferramenta SBAR adaptada.

Quadro 1 - Relação de estudos incluídos no trabalho.

Fonte: próprio autor.

Além disso, segundo Dossow e Zwissler (2016), vários outros fatores podem levar a erros durante a comunicação, estes podem ser: interrupções durante o processo; conversas paralelas; ambiente barulhento; restrição de tempo; falta de padronização na troca de informações; barreiras linguísticas; hierarquias complexas; falta de treinamento da equipe e entre outros. Nesse sentido se propõe que a aplicação de um procedimento operacional padrão durante estes momentos pode reduzir as falhas e colaborar para um *handover* (transmissão) bem-sucedido.

A comunicação deve ser utilizada a favor dos profissionais de saúde, tornando-os uma equipe qualificada, segura e confiante em suas atividades rotineiras. Segundo Beckett e Kipnis (2009), Lee (2016) e D'agincourt-Canning (2011) incentivar aspectos que promovam a segurança do paciente dentro da equipe é um facilitador de ações que também promovem a segurança do profissional, uma vez que leva a redução de danos.

Beckett e Kipnis (2009) e Boaro (2010) apresentam que a *Joint Commission* realizou uma análise da causa raiz de 2.455 eventos sentinelas de hospitais dos Estados Unidos e relatou que mais de 70% dos eventos tiveram como causa principal falhas na comunicação, sendo que 75% desses pacientes evoluíram a óbito.

Singh (2011) afirma que uma comunicação eficiente também evita a readmissão hospitalar em pequeno espaço de tempo e minimiza custos aos hospitais, além de minimizar preocupações com a segurança do paciente.

Neste cenário, ferramentas de modelo *briefing* situacional e comunicação de circuito fechado e o uso de listas de verificação padronizadas diminuem falhas na comunicação, muito presentes principalmente nas trocas de turnos elevando assim todos os profissionais ao mesmo nível informação para a prestação de cuidados (D'AGINCOURT-CANNING, 2011).

Sabe-se que a SBAR é um recurso concreto de fácil utilização, lembrança, compreensão e adaptação ao meio existente. A união desses benefícios permite a elevação da satisfação do enfermeiro, médico e do paciente ao trabalharem em conjunto, trazendo assim segurança e resultados positivos para ambas as partes (HEINRICHS *et al.*, 2012; D'AGINCOURT-CANNING, 2011; BECKETT, KIPNIS, 2009).

Segundo Heinrichs e colaboradores (2012), SBAR é o acrônimo para as palavras do inglês "Situation, Background, Assessment e Recommendation", traduzidas respectivamente para "Situação, Histórico, Avaliação e Recomendação". Acha-se também uma variação opcional do acrônimo, que se estende para ISBAR, onde a letra I abrange identificação, ocupação e localização do paciente. Esta ferramenta tem sido provada legítima para garantir e viabilizar a excelência na transmissão de informações.

<b>SITUATION SITUAÇÃO</b>	Compreende a descrição do motivo principal e levou a necessidade de troca de informações entre os profissionais.
<b>BACKGROUND HISTÓRICO</b>	Se trata da história pregressa do paciente, de forma a embasar o entendimento.
<b>ASSESSMENT AVALIAÇÃO</b>	Compreende os achados do exame físico do paciente, além dos valores dos sinais vitais, nível de consciência e de impressão clínica do profissional.
<b>RECOMMENDATION RECOMENDAÇÃO</b>	Consta o nível de urgência da intervenção, além da indicação dos cuidados específicos e sugestões de ações necessárias ao cuidado.

Quadro 2 - Acrônimo SBAR

A etapa de “Situação” compreende a descrição do motivo principal que levou à necessidade da troca de informação entre os profissionais, que pode ser por exemplo uma dor abdominal aguda. O “Histórico” se trata de um resumo do passado médico do paciente - sua história pregressa - de forma a embasar o cuidado com mais clareza. Na etapa de “Avaliação”, são citados os achados do exame físico do paciente, além dos valores dos sinais vitais como frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura, pressão arterial, saturação de oxigênio e escala de dor de forma a correlacionar estes dados. Também é avaliado nível de consciência, impressão clínica do profissional, gravidade da situação e outros pontos que necessitam maior atenção. E por fim na “Recomendação” é explicitado o nível de urgência da intervenção, além da indicação de cuidados específicos e sugestões de ações necessárias ao cuidado (HEINRICHS *et al*, 2012).

Nos estudos apontados por Lee (2016), foram identificados quatro temas principais e relevantes que esclarecem a utilização do SBAR como um sistema interprofissional, sendo aplicável em ambientes clínicos e não clínicos. Em primeiro lugar podemos destacar a linguagem comum entre as diferentes profissões e departamentos envolvidos na situação, em segundo o método utilizado para organizar de forma eficiente a informação agilizando o processo de identificação de questões imediatas, em terceiro a facilidade de comunicar colaborativamente em uma equipe, não deixando de destacar a tomada de decisão compartilhada juntamente com a resolução de conflito e, em quarto, a versatilidade que a ferramenta permite aos usuários, tendo em vista que pode ser utilizada em diferentes formatos.

Vários estudos provaram a eficácia da SBAR na prevenção de agravos ao paciente decorrentes de falhas na comunicação nos ambientes de alto risco como centros cirúrgicos,



UTI's, unidades de pronto atendimento e assistência perinatal e, por isso é considerado uma ferramenta adequada para padronização e utilização nos momentos de troca de informações, principalmente se tratando de cuidados críticos, devendo ser implementada na rotina dos setores hospitalares e toda a equipe deve estar apta a manuseá-la se forma padronizada (VELJI, 2008; DOSSOW, ZWISSLER, 2016).

Dessa forma, mesmo em situações mais específicas haverá maior facilidade em se recordar das informações mais importantes. Apesar de ser muito utilizada nos setores críticos como nas UTIs, cada setor hospitalar pode adaptar a SBAR para sua demanda, mas se faz necessário que todos os profissionais não somente utilizem a ferramenta, mas também demandem a mesma postura dos colegas de trabalho a fim de fomentar a cultura de segurança do paciente nas instituições (VELJI, 2008; DOSSOW, ZWISSLER, 2016).

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As UTIs oferecem cuidados aos pacientes com alto nível de complexidade de tratamento e necessita de uma equipe que ande continuamente em conjunto. Para que todas os profissionais de saúde consigam trabalhar em harmonia é essencial a ótima comunicação entre eles.

Fomentar a prática da transversalidade durante a prestação de serviços é considerado boa prática pelo Ministério da Saúde, sendo criado e difundido diversos planos governamentais para tal. Além disso, foi evidenciado a importância da transmissão efetiva da comunicação entre os profissionais da equipe de saúde hospitalar, assim como o bom convívio e interação interprofissional, no qual proporciona a redução de riscos ligados a falhas durante a troca de informações entre os prestadores da assistência e, conseqüentemente, aumentando a qualidade da assistência prestada aos usuários dos serviços de saúde.

Cabe ressaltar que apesar da comunicação dentro do meio intra- hospitalar possuir muitas falhas, existem incontáveis pesquisas acerca da comunicação na atenção terciária, entretanto sua maioria não ressalta a utilização de ferramentas, técnicas ou procedimentos operacionais padrões ou sistêmicos que facilitem a troca de informação durante o turno trabalhado sendo necessário a publicação de um maior número de estudos relacionados ao tema.

Portanto, conclui-se que utilizar ferramentas estruturadas como a SBAR é relevante para os cuidadores na prestação da assistência, pois a padronização das ações leva à otimização de tempo e recursos, bem como alinhamento da avaliação, planejamento, ação e cuidados dos diversos colaboradores institucionais.

## REFERÊNCIAS

BECKETT, Cynthia D.; KIPNIS, Gayle. **Collaborative communication: integrating SBAR to improve quality/patient safety outcomes.** Journal for Healthcare Quality, v. 31, n. 5, p. 19-28, 2009. Disponível em: <<http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=12&sid=a70cbacf-58a2-44f9-bc1c-8edc0652ced8%40sessionmgr4008>>. Acesso em: 22 maio 2018.

BOARO, Nancy et al. **Using SBAR to improve communication in interprofessional rehabilitation teams.** Journal of interprofessional care, v. 24, n. 1, p. 111-114, 2010. Disponível em: <<http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=10&sid=a70cbacf-58a2-44f9-bc1c-8edc0652ced8%40sessionmgr4008>>. Acesso em: 22 maio 2018.

BROCA, Priscilla Valladares; FERREIRA, Márcia de Assunção. **Equipe de enfermagem e comunicação: contribuições para o cuidado de enfermagem.** Rev. bras. enferm. Brasília, v. 65, n. 1, p. 97-103, Feb. 2012. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672012000100014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672012000100014&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 28 Maio 2018.

D'AGINCOURT-CANNING, Lori G. et al. **Culture, communication and safety: lessons from the airline industry.** The Indian Journal of Pediatrics, v. 78, n. 6, p. 703-708, 2011. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs12098-010-0311-y>>. Acesso em: 22 maio 2018.

HEINRICHS, W. M.; BAUMAN, Eric; DEV, Parvati. **SBAR'flattens the hierarchy' among caregivers.** Studies in health technology and informatics, v. 173, p. 175-182, 2012. Disponível em: <<http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=8&sid=a70cbacf-58a2-44f9-bc1c-8edc0652ced8%40sessionmgr4008>>. Acesso em: 22 maio 2018.

Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente. **Comunicação ineficaz está entre as causas-raízes de mais de 70% dos erros na atenção à saúde.** 2017. Disponível em: <<https://www.segurancaadopaciente.com.br/seguranca-e-gestao/comunicacao-ineficaz-esta-entre-as-causas-raizes-de-mais-de-70-dos-erros-na-atencao-a-saude/>>. Acesso em: 24 jun. 2018.

LEE, Sin Yi et al. **SBAR: Towards a common interprofessional team-based communication tool.** Medical education, v. 50, n. 11, p. 1167-1168, 2016. Disponível em: <<http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=3&sid=a70cbacf-58a2-44f9-bc1c-8edc0652ced8%40sessionmgr4008>> Acesso em: 22 maio 2018

NOGUEIRA, Jane Walkiria da Silva; RODRIGUES, Maria Cristina Soares. **Comunicação Efetiva no Trabalho em Equipe em Saúde: Desafio Para a Segurança do Paciente.** Cogitare Enferm, [S.l.], v. 20, n. 3, p. 636-640, set. 2015. Disponível em: <<http://www.saude.ufpr.br/portal/revistacogitare/wpcontent/uploads/sites/28/2016/10/40016-162735-1-PB.pdf>>. Acesso em: 28 maio 2018.

PUGGINA, Ana Cláudia et al. **Percepção da comunicação, satisfação e necessidades dos familiares em Unidade de Terapia Intensiva.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 277-283, June 2014. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141481452014000200277&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452014000200277&lng=en&nrm=iso)>. access on 28 May 2018.

QUITÉRIO, Lígia Maria et al. **Eventos Adversos Por Falhas De Comunicação Em Unidades De Terapia Intensiva.** Revista Espacios, Vol. 37 (Nº 30), Pag 19. 2013. Disponível em: <<http://www.revistaespacios.com/a16v37n30/16373020.html>>. Acesso em: 24 jun. 2018.

RIGOBELLO, Mayara Carvalho Godinho et al . **Clima de segurança do paciente: percepção dos profissionais de enfermagem.** Acta paul. enferm., São Paulo , v. 25, n. 5, p. 728-735, 2012 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002012000500013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000500013&lng=en&nrm=iso)>. access on 24 June 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000500013>.

SINGH, Ranjit et al. **Improving transitions in inpatient and outpatient care using a paper or web-based journal.** JRSM short reports, v. 2, n. 2, p. 1-9, 2011. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1258/shorts.2010.010112>> Acesso em: 22 maio 2018.

VELJI, Karima et al. **Effectiveness of an adapted SBAR communication tool for a rehabilitation setting.** Healthcare Quarterly, v. 11, n. Sp, 2008 Disponível em: <<http://www.longwoods.com/content/19653>> Acesso em: 22 maio 2018.

VON DOSSOW, V.; ZWISSLER, B. **Recommendations of the German Association of Anesthesiology and Intensive Care Medicine (DGAI) on structured patient handover in the perioperative setting.** Der Anaesthetist, v. 65, n. 1, p. 1-4, 2016. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27900413>>. Acesso em: 22 maio 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação em saúde 83, 84, 85, 87

Aplicativos 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 28, 31, 32, 33, 40, 66, 74, 136

### C

Câncer 9, 92, 214, 215, 220, 221, 222, 223

Comportamento de risco 135, 139, 140, 141, 144

Comunicação 49, 50, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 71, 73, 74, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 167, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 220, 221, 222

Coronavírus 55, 56, 57, 58, 59, 61, 65, 67, 214, 220, 222, 223

Covid-19 57, 58, 62, 65, 66, 67, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 223, 224

### D

Dimensionamento de pessoal 225, 226, 227, 228, 229

Dispositivos móveis 2, 31

Doação de órgãos 156, 157, 158, 159, 160, 161

Doença crônica 61, 215

Doenças cardiovasculares 12, 68, 69, 70, 72, 74

### E

Educação 8, 9, 11, 13, 15, 16, 22, 55, 56, 58, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 117, 118, 122, 123, 124, 127, 128, 132, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 153, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 167, 168, 181, 182, 189, 190, 198, 221, 222, 229

Educação em saúde 11, 56, 62, 67, 74, 84, 87, 122, 123, 124, 127, 147, 158, 159, 165, 167, 189, 229

Educação permanente 11, 13, 15, 16, 22, 68, 69, 73, 128, 161, 181, 189, 190, 222

Educação popular 146, 148, 153

Enfermagem 1, 3, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 29, 32, 33, 38, 39, 40, 46, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 118, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 130, 144, 146, 147, 148, 149, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 226,

227, 228, 229, 230

Equipamento de proteção individual 131, 216

Eventos adversos 53, 128, 162, 163, 164, 165, 167, 188, 193, 194, 196, 198, 203

## **F**

Feridas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 213, 217, 218, 219, 230

## **G**

Gerenciamento 38, 162, 165, 222, 225, 227, 228, 229

Gestão 1, 6, 16, 28, 31, 41, 42, 50, 111, 129, 163, 179, 213, 214, 227, 228, 229

## **H**

Hipertensão arterial 12, 16, 17, 18, 22, 24, 34, 61

## **I**

Idoso 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 27, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 106, 107

Informática 1, 3, 64

Inovações 57

Integração intergeracional 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65

Interdisciplinaridade 76, 78, 81, 82

Internet 2, 3, 9, 22, 39, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 74, 118, 153, 154, 155, 167, 182, 229

Isolamento social 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 220, 221

## **L**

Libras 89, 90, 91, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 174, 176, 177, 178, 179, 181

Liderança 49, 50, 51, 189, 196, 212, 213, 214, 216, 222, 223, 227

Ludicidade 156, 157, 158, 159

## **M**

Medical office 41, 42, 45, 47, 48, 53, 54

Métodos contraceptivos 147, 148, 149, 150, 151, 153

## **P**

Pandemia 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 223

Prevenção de acidentes 120, 121, 122, 123, 128, 130, 141, 144

Programa de educação tutorial 55, 58, 105, 106, 107, 108, 158

Prostituição 146, 147, 148, 149

## R

Relato de experiência 9, 56, 58, 60, 76, 78, 81, 82, 83, 85, 108, 147, 148, 157, 159, 208, 225, 227

Revisão integrativa 40, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 167, 182, 184, 186, 194, 195, 197, 229

## S

SBAR 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210

Segurança do paciente 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 213, 222, 228, 230

Simulação 10, 169, 170, 171

Síndrome de Burnout 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Software 3, 8, 9, 15, 29, 31, 39, 40, 59, 123

Surdez 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 173, 174, 177, 179, 180, 182

## T

Tecnologia 1, 2, 11, 21, 30, 33, 52, 54, 55, 56, 64, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 181, 196, 230

Tecnologia educativa 70

Tecnologias de comunicação e informação 55, 57

Tuberculose 83, 84, 85, 86, 87, 88, 134



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 